Resumo nº 23

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PRODUTOR DE LEITE

Dalvani Denise Weschenfelder[1], Grasiele Fatima Busnello[2], Lucimare Ferraz Mendonça[3]

1 Bolsista IC UDESC/Oeste

2 Professora do Departamento de Enfermagem UDESC/Oeste

3 Professora Coordenadora do projeto UDESC/CEO

INTRODUÇÃO

O trabalho rural desempenha papel fundamental na produção de alimentos e no desenvolvimento econômico do Brasil. Na pecuária leiteira, os trabalhadores estão expostos diariamente a diferentes riscos ocupacionais, como contato com agentes biológicos, variações climáticas, poeira, umidade e contato frequente com animais, fatores que aumentam a vulnerabilidade a doenças infecciosas, incluindo as doenças respiratórias (IBGE, 2024; Holzhauer *et al*., 2023). As doenças respiratórias podem comprometer significativamente a saúde dos agricultores produtores de leite, ocasionando sintomas como febre, tosse, dor no corpo e dificuldade respiratória, que interferem na capacidade para o trabalho e podem favorecer a transmissão de vírus e bactérias no ambiente familiar e comunitário. Nesse contexto, a vacinação constitui uma das principais estratégias de saúde pública para prevenir doenças imunopreveníveis, como influenza, COVID-19, doenças pneumocócicas, coqueluche e infecções causadas pelo vírus sincicial respiratório, contribuindo para a redução de complicações, hospitalizações e óbitos (Brasil, 2025). Apesar da oferta gratuita das vacinas pelo Sistema Único de Saúde, trabalhadores rurais ainda enfrentam barreiras relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, à distância das Unidades Básicas de Saúde e à desinformação, fatores que podem comprometer a adesão à vacinação (Lima *et al*., 2023). Diante desse cenário, as tecnologias educativas destacam-se como estratégias capazes de ampliar o acesso à informação e fortalecer as ações de educação em saúde, favorecendo a adoção de comportamentos preventivos (Hosseini *et al*., 2024). Considerando a importância da prevenção das doenças respiratórias e a necessidade de ampliar a conscientização sobre vacinação entre trabalhadores rurais produtores de leite, este estudo teve como objetivo desenvolver uma tecnologia educativa em formato de jogo digital para promover a conscientização sobre a importância da vacinação entre trabalhadores rurais que atuam na produção de leite.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia educativa, vinculado ao projeto de pesquisa "Promoção da Saúde do Produtor de Leite: desenvolvimento de tecnologias de cuidado e educação", da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Inicialmente, realizou-se revisão da literatura científica, do calendário nacional de vacinação e das recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), para elaboração do conteúdo do jogo. Posteriormente, foram construídas questões de múltipla escolha, avaliadas por docentes da área da saúde, resultando em uma versão final composta por 30 perguntas. A tecnologia foi desenvolvida na plataforma Wordwall®, utilizando o formato quiz interativo, linguagem acessível e situações contextualizadas à realidade dos trabalhadores rurais produtores de leite. Após o desenvolvimento, realizou-se um teste piloto durante atividade de extensão com estudantes agricultores e trabalhadores rurais produtores de leite, objetivando observar a clareza das questões, a usabilidade da ferramenta e a interação dos participantes, sem caráter de validação da tecnologia

RESULTADOS

O estudo resultou no desenvolvimento do jogo digital "Saúde no Campo: Você Está Protegido", elaborado na plataforma Wordwall e estruturado em 30 questões de múltipla escolha organizadas de forma progressiva. O conteúdo foi construído com base nas recomendações do Programa Nacional de Imunizações e adaptado à realidade dos trabalhadores rurais produtores de leite, abordando situações relacionadas aos riscos ocupacionais, à atualização da carteira vacinal e à prevenção de doenças imunopreveníveis, incluindo influenza e COVID-19. A tecnologia foi desenvolvida com linguagem simples, imagens ilustrativas e situações do cotidiano rural, favorecendo a compreensão das informações e a aproximação entre o conteúdo científico e a realidade dos participantes. A divulgação do jogo ocorreu por meio do compartilhamento do link via WhatsApp com estudantes agricultores e trabalhadores rurais. Durante essa etapa, observou-se boa interação com a ferramenta, interesse pelos conteúdos relacionados à vacinação e esclarecimento de dúvidas sobre atualização do esquema vacinal. A utilização em dispositivos móveis também demonstrou potencial para ampliar o acesso às informações em saúde, permitindo que os participantes realizassem a atividade de forma prática e acessível. Posteriormente, com o objetivo de ampliar o acesso e a divulgação da tecnologia educativa, o jogo “Saúde no Campo: você está protegido” foi disponibilizado na plataforma Imuniza News, na seção de materiais complementares, que reúne vídeos, gibis, livros digitais e quizzes voltados à promoção da vacinação e à educação em saúde. A inserção do jogo na plataforma amplia seu potencial de utilização por trabalhadores rurais, profissionais de saúde estudantes e demais interessados, favorecendo o acesso a informações confiáveis sobre imunização e fortalecendo ações de promoção da saúde. O jogo pode ser acessado em: https://imunizanews.com/site/todos_posts.php?id=7, e a plataforma Imuniza News está disponível em: https://imunizanews.com/site/index.php. Os resultados reforçam a importância de estratégias educativas voltadas à prevenção de doenças respiratórias entre trabalhadores rurais, considerando que fatores como exposição às condições climáticas, poeira, umidade e o contato frequente com outras pessoas favorecem a circulação de agentes infecciosos. Nesse contexto, a vacinação representa uma medida essencial para reduzir o risco de adoecimento, complicações, hospitalizações e afastamentos do trabalho, contribuindo para a proteção do agricultor, de sua família e da comunidade. A utilização da gamificação mostrou-se uma alternativa promissora para fortalecer as ações de educação em saúde, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e contextualizado. A abordagem lúdica favoreceu a aproximação dos participantes com temas relacionados à imunização e ao autocuidado, evidenciando o potencial das tecnologias educativas como ferramentas de apoio às ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, especialmente em populações que enfrentam maiores dificuldades de acesso à informação (Lima *et al*., 2023). Os resultados evidenciam a contribuição da tecnologia educativa para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), especialmente no fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças imunopreveníveis e ampliação do acesso à informação em saúde para populações rurais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do jogo educativo demonstrou potencial para apoiar ações de promoção da saúde entre trabalhadores rurais produtores de leite, utilizando linguagem simples, recursos lúdicos e tecnologia digital como facilitadores do processo educativo. Embora a tecnologia tenha sido desenvolvida com foco na conscientização sobre vacinação, seu conteúdo pode ampliar ações educativas voltadas também à prevenção das doenças respiratórias, ampliando a relevância da tecnologia, contribuindo para o fortalecimento das ações de imunização, redução do risco de adoecimento, prevenção de complicações e promoção da saúde no meio rural. Dessa forma, o jogo constitui uma ferramenta com potencial para subsidiar atividades educativas desenvolvidas por profissionais da Atenção Primária à Saúde e demais serviços voltados à saúde do trabalhador rural.

Palavras-chave: vacinação; trabalhador rural; doenças respiratórias; tecnologia educativa; gamificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação: adultos de 25 a 59 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-z/v/vacinacao/calendario-nacional-de-vacinacao. Acesso em: 12 ago. 2026.

HOLZHAUER, M.; WENNINK, G. J. Riscos zoonóticos de patógenos provenientes de gado leiteiro e sua transmissão transmitida pelo leite. Journal of Dairy Research, v. 90, n. 4, p. 325-331, 2023. DOI: https://doi.org/10.1017/S0022029923000730.

HOSSEINI, S. H.; TAYEBI, Z.; AMERZADEH, M. et al. Os requisitos para oferecer educação em saúde para pessoas rurais por meio de métodos eletrônicos: as experiências e perspectivas dos agentes comunitários de saúde. BMC Medical Education, v. 24, p. 1075, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s12909-024-06073-y.

IBGE. Produção da Pecuária Municipal 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2026.

LIMA, J. O. R. et al. Low vaccine coverage in rural groups. Vaccines, v. 11, n. 4, p. 838, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/vaccines11040838.

LIMA, L. V. de et al. Diálogo sobre doação de órgãos e tecidos: gamification na educação permanente em saúde. Cogitare Enfermagem, v. 28, e86384, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86384.